

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE ROUPA DE PROTEÇÃO PARA MONTARIA EM TOURO

Nayara Karoline da Costa; Ariana Martins Vieira Fagan

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Apucarana/PR;
arianafagan@utfpr.edu.br

Resumo

Sabendo que o rodeio é um esporte radical e de grande risco de lesões e até óbitos, o estudo de caso teve como objetivo elaborar uma proposta de desenvolvimento de uma roupa de proteção para montaria em touro com base no modelo de referência de Rozenfeld *et al.* (2006), visando melhorar a qualidade das que já existem, trazendo assim maior conforto, praticidade, qualidade, flexibilidade e segurança para a realização destas montarias. Utilizando o modelo de referência foi possível desenvolver um colete de manga longa, que atendessem os requisitos solicitados pelo público-alvo. Durante a etapa de avaliação do produto, o croqui foi apresentado informalmente a dois peões e apresentaram resultados positivos em relação à proposta de desenvolver um colete de manga longa, do qual poderá ser utilizado como roupa de proteção para a realização da montaria.

Palavras-chave: Roupa de proteção. Montaria em touro. Desenvolvimento de produto.

Área Temática: Gestão

1. Introdução

As montarias em touros, que acontecem popularmente nas festas de rodeio é um esporte que cresceu e evoluiu muito rápido com o passar dos anos. Além de ser muito popular no Brasil, os atletas dessa modalidade merecem a mesma atenção e estudo de seu preparo físico, como acontecem em outros esportes que se beneficiam cada vez mais da ciência e tecnologia para melhoria constante de seu desempenho (LEIRA, *et al.*, 2018).

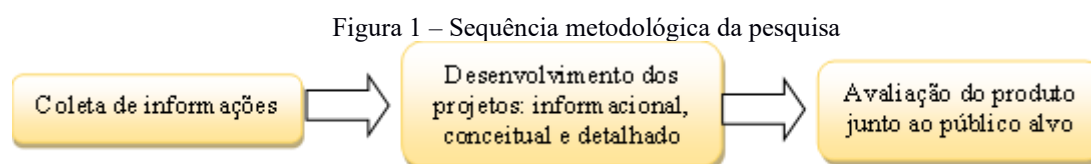
O rodeio é um esporte radical e de grande risco de lesões e até óbitos, exigindo muito dos atletas em curto espaço de tempo. A escolha da modalidade montarias em touro (Bull Riding) se deu pelo fato de ser a modalidade mais radical do rodeio e a que mais riscos proporciona aos atletas devido ao peso dos animais, que em média pesam uma tonelada ou mais, dos pulos destes animais serem maiores e mais diversificados, gerando mais dificuldades e lesões em relação, por exemplo, aos cavalos que são bem mais leves e causam menos problemas, além de exigir menos fisicamente dos competidores. (LEIRA, *et al.*, 2018).

Uma pesquisa revelou que durante o tempo em que o atleta tentou se manter em cima do touro, 88,63% dos atletas sofreram algum tipo de lesão. As lesões que mais acometeram os

atletas durante o período em que permaneceram em cima do touro foram fraturas, distensões musculares, luxações, rupturas musculares, rupturas tendíneas e bursites (SENA; SEGURA, 2016).

2. Metodologia

Considerando que o estudo de caso foi realizado com intuito de criar uma roupa de proteção para montaria em touro, visando melhorar as características dos produtos de proteção já existentes, foi elaborado a seguinte sequência metodológica com três etapas apresentadas na Figura 1:



Fonte: Autora (2022).

Na primeira etapa de coletar informações, foi realizada a pesquisa de comportamento, por meio da aplicação de um questionário online contendo 18 perguntas, na qual continha questões sobre as roupas que já existem, a necessidade da utilização, a facilidade de encontrá-las, em quais partes do corpo os peões mais sofrem lesões, entre outras. Foi realizada uma pesquisa de mercado onde foram selecionados algumas roupas e acessórios essenciais para a proteção da montaria e uma pesquisa tecnológica buscando selecionar materiais adequados e tecnológicos para a proposta da roupa.

Na segunda etapa de projetos, desenvolveu-se o projeto informacional no qual, a partir das informações levantadas, tornou-se possível desenvolver as especificações-meta do produto orientando-os para as soluções e tomadas de decisões. Foi elaborado também o projeto conceitual onde realizou-se a concepção do produto, as soluções estudadas detalhadamente e o desenvolvimento do croqui, por fim o projeto detalhado onde foram elaboradas as especificações do produto.

Na terceira etapa de avaliação do produto junto ao público-alvo, foi realizada uma conversa informal, apresentou-se o croqui da roupa de proteção aos peões, onde eles puderam avaliar, analisando se atendia a necessidade e cumpria os requisitos apresentados durante a execução da pesquisa e sugestões de melhorias foram analisadas.

3. Resultados

3.1 Pesquisas de comportamento, mercado e tecnológica

Na primeira etapa metodológica de coleta de informações foram realizadas três pesquisas: pesquisa de comportamento, pesquisa de mercado e pesquisa tecnológica:

A pesquisa de comportamento foi realizada com o público-alvo por meio de um questionário online do Google forms, com perguntas abertas e fechadas, sobre roupas country utilizadas nas montarias em touros. Obteve-se resposta de 14 peões.

Entre as perguntas do questionário foi questionado qual tipo de roupa e equipamentos eles utilizam durante a montaria, obteve-se as respostas: calça, camisa, colete, bota, capacete, espuma, camisa, luva e calça de couro. Quando questionados sobre a importância de utilizar uma roupa de proteção que minimize as lesões, todas as respostas foram positivas, eles entendem a importância de utilizar roupas adequadas para proteção. Foi questionado o que eles esperam que as roupas de proteção tenham: conforto, durabilidade, flexibilidade, facilidade ao vestir, proteção e reforçada. Constatou-se que 85,7 % dos entrevistados já sofreram algum tipo de lesão, ao analisar os locais com mais riscos notou-se que o tronco é o que mais necessita de proteção, com foco principal no tórax. Propuseram então a criação de uma roupa com emborrachamento contra pancadas que não prenda o corpo, esperando então, que a mesma traga conforto, durabilidade, flexibilidade e proteção para a realização das montarias.

Na pesquisa de mercado buscou-se sobre alguns itens essenciais para a segurança da montaria em touro: luva, munhequeira, calça e colete. A luva deve ser feita em couro trazendo assim estabilidade e conforto durante a competição. As luvas encontradas no mercado são feitas em couro de carneiro, contendo um reforço na área de fechamento do dedão, onde ao segurar a corda americana imprime mais atrito. A munhequeira também em couro tendo como finalidade dar melhor firmeza, proteção ao punho e segurar melhor a luva do competidor. A calça de montaria em touro auxilia na proteção da parte inferior do corpo do peão. O colete de montarias em touro tem como objetivo absorver o impacto de eventuais pisões dos touros.

A pesquisa tecnológica sobre tecidos têxteis funcionais e inteligentes existentes no mercado foi possível identificar algumas características de tecidos: tecido play dry que consiste na união inteligente do poliéster com o Spandex que afasta rapidamente a umidade da pele para a camada exterior do tecido, tornando-o seco e mais confortável. Para atender os requisitos contra impacto existem matérias auxéticas que tem como característica o coeficiente de Poisson negativo, quando estes tecidos são tensionados longitudinalmente aumentam a sua seção transversal então o impacto.

3.2 Projetos informacional, conceitual e detalhado

No projeto informacional ocorreu a transformação das necessidades dos entrevistados em requisitos para o produto, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Necessidades e requisitos do público-alvo

Necessidades dos clientes	Requisitos do produto
Alta durabilidade	Matéria prima com maior resistência; Matéria prima que aumenta o tempo de uso e prolonga a vida do produto; Aviamentos de boa qualidade.
Antitranspirante	Material que afasta a umidade
Confortável	Matéria prima e materiais com toque suave; Matéria prima e materiais que possuam elasticidade para facilitar os movimentos do usuário; Material com pouca costura e adaptável ao corpo.
Flexível	Material maleável; Matéria prima com elasticidade.
Fácil de vestir	Aviamentos com facilidade de abertura; Adaptável ao corpo; Matéria prima com toque macio; Aviamentos mais práticos.
Leve	Matéria prima e materiais com toque leve.
Proteção	Matéria prima resistente; Matéria prima com funcionalidade de proteção;
Preço acessível	Matéria prima e mão de obra com baixo custo.
Reforço para alto impacto	Matéria prima resistente; Materiais que absorvem os impactos.

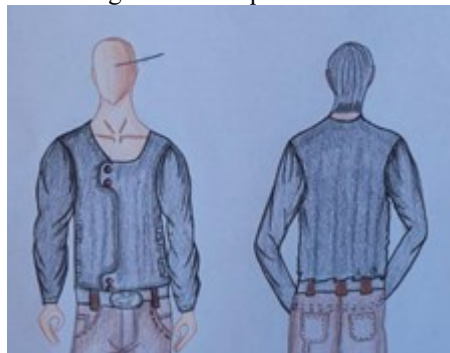
Fonte: Autora (2022).

Nesta fase também foi desenvolvida a tabela de medidas do público-alvo, com as medidas do corpo masculino dos tamanhos PP ao EG.

No projeto conceitual, observou-se que a roupa a ser desenvolvida deveria conter reforço para alto impacto, conforto e aviamentos com facilidade ao vestir. Após analisar as respostas do público-alvo e observar os materiais inteligentes existentes no mercado foi decidido então desenvolver o colete de manga longa atendendo ao pedido do público-alvo ao dizer que a região do tórax é a mais provedora de lesões. Pensando que estas lesões são ocasionadas pelos pisões do boi ou pelo impacto da queda e que no tórax é a região da qual precisa de mais proteção foi utilizado para desenvolver o colete materiais auxéticos, dos quais são capazes de absorver o impacto diminuindo o número de lesões, a região lateral contém regulagens com velcro, a frente do colete contém quatro botões que facilitaram a abertura, a manga e o revestimento de todo o colete é feito com o tecido play dry que consiste na união inteligente do poliéster com o Spandex produzindo um material que afasta rapidamente a umidade da pele para a camada exterior do tecido, tornando-o seco e mais confortável.

Nesta fase foi desenvolvido o croqui, como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Croqui do colete



Fonte: Autora (2022).

Na fase do projeto detalhado, o objetivo foi desenvolver e finalizar as especificações do produto, onde foram desenvolvidas as fichas técnica e operacional para a confecção do produto. A ficha técnica contém as especificações técnicas do produto e a ficha operacional contém as informações de montagem do produto.

3.3 Avaliação da proposta do produto

Nesta fase, a proposta do produto em formato de croqui foi apresentada aos peões. O produto foi aprovado por eles e como sugestão de melhoria obteve-se que as mangas fossem modificadas, sendo então confeccionadas com tecido estilo country, como o tecido das camisas que são compostas por sarja 100% algodão, e o peitoral fosse mais coberto.

4. Conclusão

A roupa de proteção para montarias em touro, destinadas aos peões do sexo masculino que montam em rodeios e sofrem vários tipos de lesões, durante a montaria e após a queda, alcançou um resultado satisfatório, considerando que o intuito era trazer proteção e conforto durante a montaria, pois ao realizar a avaliação, eles demonstraram interesse em estarem adquirindo um produto novo do qual vai trazer mais proteção diminuindo o número de lesões.

5. Referências

ROZENFELD, H. *et al.* **Gestão de Desenvolvimento de Produtos**: uma referência para a melhoria do processo. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LEIRA, M. H. *et al.* Relação homem versus touro nas arenas de rodeio. *Revista Pubvet*, v.12, n.8, p.1-8, ago. 2018.

SENA, J. S; SEGURA, D. C. A. Lesões em atletas de montaria em touro e prevenção por meio de preparo físico. *Revista Saúde e Pesquisa*, Maringá, v. 9, n. 1, p. 43-51, jan./abr. 2016.